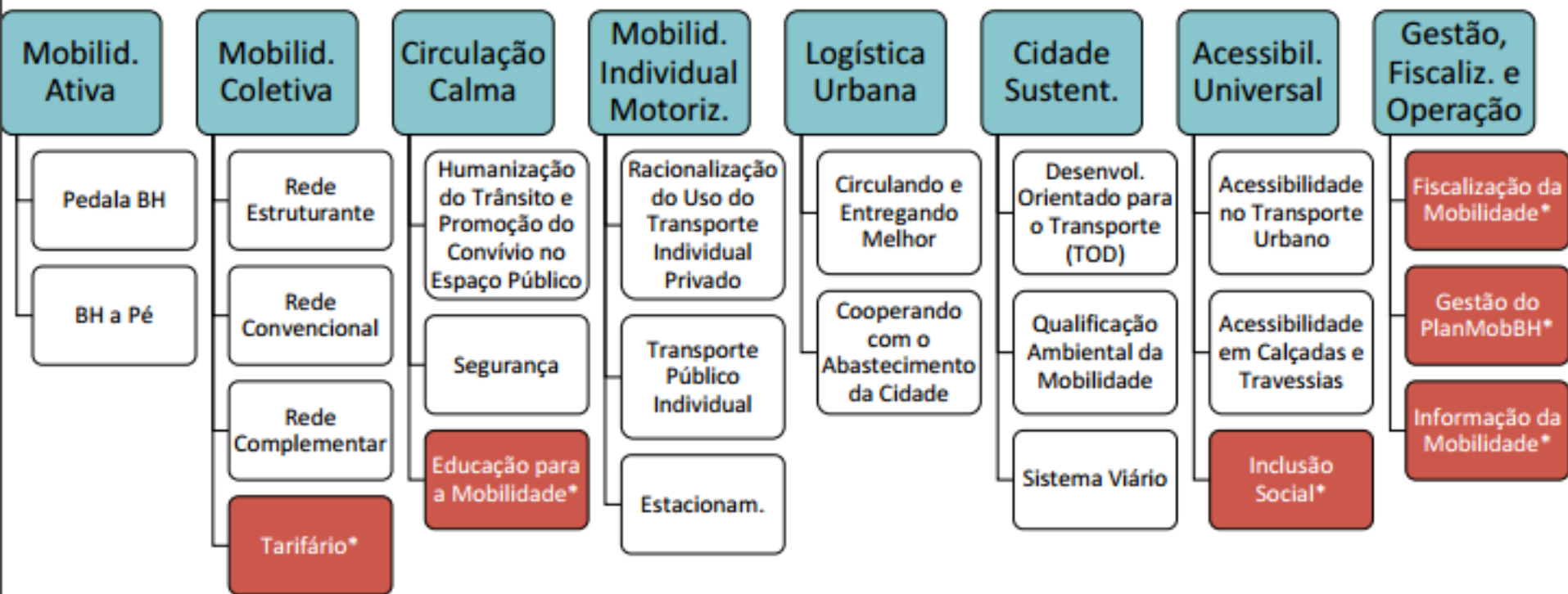


# 8 Eixos



# 23 Programas



\* Programas Transversais

## **Eixo Mobilidade Ativa**

Mobilidade ativa é o conceito que procura agrupar os modos de transporte que dependem apenas da propulsão humana, denominados modos ativos, como os modos a pé e bicicleta, mas também outras formas menos comuns de deslocamento, como skate, patinete e outras que existam ou surjam na cidade.

### **Objetivo**

O principal objetivo do Eixo Mobilidade Ativa do PlanMob-BH 2030 é dotar a cidade de infraestrutura adequada acessível para a circulação de pessoas em modos de transporte ativos, contemplando ações nas vias (calçadas, travessias e infraestruturas para ciclistas), na sinalização (regulamentação e indicativa), além de ações educativas e de incentivo na utilização desses modos e outras ações que apoiem as medidas.

Espera-se, ainda, que esse conjunto de ações resulte no alcance de duas das metas principais do PlanMob-BH:

- Proporcionar o aumento percentual de viagens a pé, com ênfase nas viagens até 2 km
- Proporcionar o aumento percentual de viagens de bicicleta, com ênfase em viagens até 8 km

## **Medidas destacadas**

### **Permanentes:**

Melhorar as condições físicas e tempos semaforicos de travessias;  
Implantar sinalização indicativa específica para os pedestres;  
Implantar a Rede Cicloviária (2020: 400 km, 2025: 750 km e 2030: 1.000 km);  
Implantar paraciclos nas vias e locais de grande demanda;  
Implantar bicicletários;  
Incentivar o uso da Bicicleta;  
Ampliar o sistema de bicicletas públicas.

### **Curto Prazo – 2020:**

Dar tratamento para pedestres aos corredores de transporte coletivo já implantados.

## **Eixo Mobilidade Coletiva**

A participação do transporte coletivo no total de viagens , segundo os dados das Pesquisas OD realizadas em 2002 e 2012, caiu de 45% para 28%, enquanto a do transporte individual cresceu de 26% para 37%. Esse grande volume de automóveis circulando na cidade gera efeitos negativos sobre a mobilidade, a qualidade de vida urbana e o desenvolvimento econômico.

Reverter esta tendência é uma necessidade de sobrevivência das grandes cidades e requer um planejamento que envolva os diversos segmentos que interferem direta ou indiretamente na mobilidade coletiva, com proposições que efetivamente melhorem a qualidade do serviço de transporte ofertado à população, principalmente nos componentes relativos ao nível de conforto, bem-estar, eficiência, acessibilidade física, social e econômica.

### **Objetivo**

O objetivo do Eixo Mobilidade Coletiva é ofertar à cidade um serviço de transporte coletivo de qualidade, acessível a todos os usuários com conforto e segurança, eficiente e confiável, que promova a inclusão social e a acessibilidade espacial a todas as regiões da cidade com integração física e tarifária.

## **Medidas destacadas**

### **Curto Prazo 2020:**

Tratar 63 km de vias com preferência ao transporte coletivo, incluindo as calçadas;

Implantar a Estação de Integração São José;

BRS Afonso Pena;

BRS Nossa Senhora do Carmo;

faixas exclusivas/preferenciais nas principais vias por onde circulam os ônibus;

Implantar integração física e tarifária entre os sistemas de transporte por ônibus municipal.

## **Eixo Circulação Calma**

Busca-se neste eixo propor medidas que interfiram no sistema viário e de circulação, de modo a conseguir retirar ou reduzir tráfego de veículos, cuidar dos espaços de convivência, aumentar a segurança viária, investir em educação de trânsito e incentivar de modo geral a apropriação da cidade pelas pessoas.

Há a necessidade de mudar a visão rodoviarista que imperou principalmente nos anos 1970 e 1980, trocando os altos investimentos em obras de arte e ampliação de sistema viário pelas intervenções em nível, pelo Traffic Calming, pelos acréscimos de passeio e principalmente pela melhoria do transporte público.

### **Objetivo**

É objetivo do Eixo Circulação Calma reduzir a intensidade e a velocidade do tráfego, promovendo e incentivando o aumento de espaços de convivência e a apropriação das vias pela população por meio de medidas que, em conjunto com o desenvolvimento de programa de educação para a mobilidade, cultivem em cada cidadão e em toda a comunidade valores e atitudes que resultem na redução dos índices e gravidade dos acidentes de trânsito.

## **Medidas destacadas:**

### **Permanentes:**

Implantar Zonas 30 em bolsões ambientais, hipercentro e centralidades regionais, especialmente onde há concentração de atropelamentos.

### **Curto Prazo – 2020:**

Implantar o Projeto Velocidade Segura, reduzindo a velocidade nas vias arteriais, coletoras e aproximações das estações do BRT/MOVE;

Investir no tratamento de rotas de caminamento de pedestres nas centralidades definidas no Plano Diretor.



## **Eixo Mobilidade Individual Motorizada**

Segundo os dados das Pesquisas Origem e Destino de 2002 e 2012, a participação do automóvel na divisão modal passou de 24% em 2002 para 31% em 2012 e a moto passou de 1% para 4%. Já o transporte público reduziu em 13%.

Neste contexto, o Eixo Mobilidade Individual Motorizada abrange a circulação de veículos individuais motorizados, os serviços de táxi e as vagas de estacionamento público, elementos essenciais para o funcionamento do sistema de mobilidade da cidade. O objetivo é reduzir a utilização dos veículos individuais privados, tornar mais atraente os serviços de táxi, e desestimular o estacionamento em algumas regiões.

As medidas para atingir os objetivos abrangem a implantação de taxa de congestionamento, a ampliação e melhoria dos serviços de táxi e a reformulação da política tarifária das vagas de estacionamento. Com isso, será possível a redução do tráfego de veículos individuais.

### **Objetivo**

Criar medidas de racionalização do uso dos veículos individuais motorizados para reduzir os congestionamentos e seus impactos, utilizando como instrumentos a cobrança pelo uso do sistema viário, revisão da oferta e preço do estacionamento rotativo e a oferta de um serviço de transporte individual público de qualidade.

## **Medidas destacadas:**

### **Curto Prazo – 2020:**

Tornar efetivo o uso de vagas e a fiscalização do estacionamento rotativo;

Restringir o número de vagas de estacionamento nas vias da Área Central e sobretaxar e regular os estacionamentos privados, que deverão ser objeto de estudo de impacto de vizinhança;

Estabelecer coerência entre os preços cobrados pelos serviços de mobilidade, estacionamentos em vias públicas de veículos de passageiros e de carga e eventuais cobranças por circulação, estimulando modos não motorizados, coletivos e menos poluentes;

Implantar estacionamentos rotativos com cobrança de motocicletas.

## **Eixo Logística Urbana**

A logística urbana é um conjunto de estratégias para melhorar a eficiência da distribuição de mercadorias nas áreas urbanas, promovendo soluções inovadoras e mitigando congestionamentos e externalidades ambientais.

A dinâmica urbana, em especial a econômica, determina a quantidade e o ritmo das movimentações de pessoas e cargas nas cidades. Essas movimentações estão intimamente associadas ao uso do solo, que abrange a infraestrutura viária e a localização das atividades comerciais. Em muitos casos, essa localização gera uma saturação do sistema viário, devido às distâncias entre os estabelecimentos, à concentração dos mesmos em locais com infraestrutura insuficiente, ou a utilização de veículos inadequados. Neste contexto, um plano de mobilidade urbana precisa estar alinhado com a política de uso e ocupação do solo de cada cidade, a fim de evitar a expansão urbana e, conseqüentemente, o plano de logística urbana deve contribuir para frear o espraiamento das instalações logísticas.

### **Objetivo**

O objetivo principal do Eixo Logística Urbana é tornar a mobilidade urbana um fator positivo para o ambiente de negócios da cidade, mitigando os custos ambientais, sociais e econômicos da circulação de cargas no município e só pode ser atingido com o envolvimento de todos agentes da cadeia de abastecimento.

## **Medidas destacadas**

**Permanentes:** - Criar e manter um banco de dados para subsidiar o planejamento da logística urbana (pesquisas, rede de circulação, malha ferroviária).

### **Curto Prazo – 2020:**

Estudar a necessidade de implantar rotativo nas áreas de carga e descarga na área central e centralidades, para otimização destas áreas;

Incentivar entregas realizadas por veículos de menor impacto (bicicletas, triciclos elétricos, entre outras);

Apoiar o planejamento e execução da pesquisa de movimentação de carga, contemplando a região metropolitana;

Compatibilizar os horários das operações de carga e descarga com as demandas de mobilidade da cidade;

Articular a logística urbana no âmbito metropolitano para implantação de centros de consolidação e distribuição de carga, plataformas logísticas, entre outros.

## **Eixo Cidade Sustentável**

Dotar a cidade de estrutura urbana indutora da redução da extensão das viagens, da ampliação do uso do transporte coletivo e dos modos ativos, reduzindo a necessidade de utilização do transporte individual, bem como promover a mudança da matriz energética do sistema de transportes, que deve ser operado por veículos de baixo impacto ambiental.

Contempla ações visando o adensamento e requalificação de eixos de transporte e centralidades, medidas tarifárias e de reespecificação de veículos do transporte público, com a introdução de veículos de menor impacto ambiental.

Como diretriz básica, a utilização da bicicleta deve ser considerada em todas as estratégias de transição energética ligadas à mobilidade.

Em suas ações e intervenções, dentro da perspectiva de ambiência, deve incluir a conservação, introdução e preservação dos espaços verdes.

## **Medidas destacadas**

### **Permanentes:**

Apoiar Operação Urbana Consorciada Antônio Carlos/Pedro I - Leste-Oeste – (OUC-ACLO);

Apoiar Operações Urbanas Consorciadas: Anel Rodoviário, Via 220, Via 710 e Cristiano Machado;

Aprimorar os procedimentos para exigência de investimentos em mobilidade ativa e coletiva decorrentes da implantação de Empreendimentos de Impacto;

Prospectar e promover a substituição gradativa da frota de transporte público por veículos com menor potencial de emissão de gases de efeito estufa;

Acompanhar a política ambiental e garantir sua articulação com as ações de mobilidade.

## **Eixo Acessibilidade Universal**

A acessibilidade universal, física, econômica e social se reverte em garantia de maior autonomia bem como benefícios para todos, pois contempla a redução das barreiras, que comprometem o acesso de parte dos cidadãos às oportunidades que a cidade oferece, com requisitos universais de segurança, conforto, bem-estar e direitos, promovendo a justiça social.

### **Objetivo**

Promover o acesso amplo, irrestrito e democrático ao espaço urbano, por meio de um sistema de transporte coletivo acessível a todas as pessoas, na perspectiva do desenho universal, independentemente da mobilidade, diversidade física, sensorial, idade e renda, contribuindo para a inclusão social, a redução das desigualdades e a participação da vida na cidade, com tratamento adequado das vias e caminamento de pedestres, pontos de parada de ônibus, estações e estacionamentos, bem como o estabelecimento de mecanismos que possibilitem o acesso de todos ao serviço de transporte público.

## **Medidas destacadas:**

### **Permanentes:**

Promover a renovação da frota do transporte público com veículos com acessibilidade universal;

Melhorar o atendimento e a operação dos serviços de vilas e favelas.

### **Curto Prazo 2020:**

Implantar tratamento especial para deficientes visuais em travessias semaforizadas.



## **Eixo Gestão, Fiscalização E Operação**

As questões de gestão e fiscalização/operação perpassam praticamente todos os demais eixos que integram o Plano de Gestão da Demanda e Melhoria da Oferta, dentro do contexto maior da revisão do Plano de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte – PlanMob-BH.

É importante destacar que todos os estudos realizados apontam, direta ou indiretamente, como prováveis causas do não atingimento das metas a gestão pouco efetiva dos programas e das ações, bem como a fiscalização pouco atuante nos diversos setores que envolvem a mobilidade urbana em nossa cidade, e uma eventual escassez de recursos.

### **Objetivo**

O objetivo geral deste eixo é fazer a gestão da implantação do PlanMob-BH, incluindo monitorar as ações, acompanhar os indicadores estabelecidos para os horizontes de projeto, prospectar possíveis fontes de recursos, aprimorar a operação e tornar a fiscalização mais efetiva e transparente, buscando permanentemente acompanhar e incorporar novas metodologias e tecnologias às atividades previstas em cada um dos eixos. 143

O foco deste eixo é aprimorar a gestão pública dos vários componentes da mobilidade com transparência e participação da sociedade visando aprimorar e qualificar as condições dos deslocamentos da diversidade de pessoas e bens em Belo Horizonte.

## **Medidas destacadas**

### **Permanentes:**

Fiscalizar o transporte coletivo que integra a rede estruturante, a rede convencional e a rede complementar.

### **Curto Prazo 2020:**

Fazer gestão junto a todas as instâncias de governo para que se possa programar e executar ações conjuntas de fiscalização de trânsito em toda a cidade;

Fazer gestão junto à PMMG e GMBH para que seja priorizada a fiscalização de condutores que desrespeitam a preferência dos pedestres nas faixas de travessia ou param e estacionam sobre as mesmas;

Fazer gestão junto à PBH/SMSU e à PMMG para fiscalizar o uso das calçadas e passeios, tanto quanto aos aspectos de posturas quanto de trânsito.